

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A. - AGE
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
2º SEMESTRE/EXERCÍCIO DE 2022

1. MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Submetemos à apreciação de V. Sas demonstrações contábeis da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE, relativas ao semestre findo em 31.12.2022, segundo as disposições da Lei das S/A, Normas Expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Reforçamos que a AGE tem como objetivo principal fomentar o empreendedorismo em todo o Estado, para os micro e pequenos empreendedores, por meio de programas de financiamento.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2022 foi atípico, principalmente por conta da guerra que ocorre na Ucrânia. O mundo estava saindo de um período longo de pandemia da Covid-19, que deixou um rastro de inflação em vários países. A guerra da Ucrânia elevou os preços do petróleo, rompendo a barreira dos USD 100, e causou grandes estragos principalmente na Europa, pois a dependência da energia russa era significativa.

De forma semelhante ao que ocorreu em outros países do mundo, a alta dos preços causou inflação no Brasil, que já vinha de anos anteriores com elevados índices. Somando-se a isso, a instabilidade política e as eleições gerais ajudaram a manter os mercados nervosos. Por conta da inflação, o Bacen manteve a política de elevação da taxa básica de juros, Selic, que saiu de 2%, em dezembro de 2020, para 13,75% em dezembro de 2022.

De acordo com informações da Carta de Conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgada no final de setembro, o cenário mundial tem piorado tanto em termos dos dados recentes, quanto em relação às expectativas. Adicionalmente, na China, os lockdowns recorrentes, para levar a cabo a política de “Covid zero”, constituem um fator que contribui para manter a inflação elevada no mundo. Em consequência, as projeções mundiais de crescimento têm se reduzido de forma substancial. O reflexo do aperto monetário no Brasil surtiu efeito em conjunto com a recente redução nos índices de inflação. Porém, nota-se que o “efeito combustível” tem grande impacto, uma vez que a inflação dos alimentos continua elevada.

3. INADIMPLÊNCIA

A deterioração dos indicadores econômicos impactou diretamente na qualidade do crédito no país. Segundo pesquisa do Ipea, entre setembro de 2021 e setembro de 2022, a inadimplência total teve alta de 2,3% para 2,8%. A alta moderada no agregado, no entanto, esconde o fato de que a inadimplência para Pessoa Jurídica (PJ) ficou estável, enquanto a inadimplência para Pessoa Física (PF) cresceu de forma mais

intensa, estando, atualmente, em 5,7%. Ainda que este patamar seja inferior ao pico de maio de 2016, o ciclo de crescimento já dura 15 meses (desde junho de 2021), duração maior do que a dos ciclos mais recentes.

Quanto ao perfil dos inadimplentes, destacam-se nessa faixa etária os brasileiros de 25 a 40 anos, representando 35,1% do total de inadimplentes. As mulheres representam 50,2% do total de inadimplentes. Segundo aponta a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), o setor bancário considera que o ano vindouro será “desafiador” e que a tendência da inadimplência é seguir em deterioração, em meio ao ambiente de alta de juros e de inflação. Apesar disso, o presidente da Febraban, Isaac Menezes Ferreira, afirma que o setor bancário “não está com projeções de que a inadimplência vai se deteriorar de forma a perdemos o controle sobre ela”.

Na Age o efeito da inadimplência fez a provisão de créditos crescer muito significativamente, sobretudo por conta do foco dado às operações de microcrédito, sendo que 77% da provisão, foram decorrentes da inadimplência de contratos com microempreendedores, em sua maioria, informais.

O grande desafio estratégico para a AGE é, de um lado continuar a ampliar o alcance do crédito para as micro e pequenas empresas e empreendedores, de outro, enfrentar o problema da inadimplência persistente.

4. EVOLUÇÃO DO QUADRO OPERACIONAL

A Age apresentou o seguinte perfil de negócios, comparativamente entre o segundo semestre de 2021 e o mesmo período de 2022, conforme evidenciado abaixo:

Valor Liberado 2^o Sem 2021	R\$ 17.878.041
Valor Liberado 2^o Sem 2022	R\$ 13.899.730
Variação dos Valores Liberados	22,3%
Quantidade de Beneficiários 2^o Sem 2021	5.844
Quantidade de Beneficiários 2^o Sem 2022	3.690
Variação da Quantidade de Beneficiários	36,9%

A redução no valor liberado na comparação entre os dois semestres explica-se pela mudança de foco da AGE na prospecção de clientes desde em 2022. Ao final do exercício de 2021 foi possível perceber um aumento significativo na inadimplência, em especial das operações de microcrédito. O aumento da inadimplência ensejou alterações nas rotinas de prospecção e análise dos microempreendedores de sorte que foram reduzidas as liberações mensais.

A medida de maior rigor na prospecção e análise surtiu bom efeito nas “safra” mais recentes de operações de crédito. A inadimplência dos contratos assinados no primeiro semestre de 2021 foi de 15,2%, do segundo semestre de 2021 foi de 13%, do primeiro semestre de 2022 foi de 9,6% e no segundo semestre de 2022 de 4,8%, evidenciando a melhora no desempenho dos contratos mais recentes.

Embora a redução tenha sido significativa é forçoso reconhecer que a inadimplência continua alta, em grande medida devido a severa conjuntura econômica a que estão

submetidos os microempreendedores. Os pequenos negócios têm sido os mais afetados pela crise econômica e muitos têm tido dificuldade em honrar seus compromissos.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

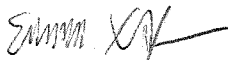
Com a implantação do novo sistema de riscos a Age vem realizando ajustes pontuais a fim de calibragem dos dados inseridos nos sistemas. Destacamos o sistema de risco operacional onde já temos realizado o mapeamento dos riscos, controles e mensuração através de matriz de calor. Para o ano de 2023 esperamos finalizar os ajustes e tornar rotina as análises dos relatórios apresentados pelos sistemas.

6. GESTÃO DE NEGÓCIOS

No segundo semestre de 2022, a AGE deu continuidade as linhas de crédito voltadas para atender setores mais prejudicados pela pandemia do COVID19. No âmbito do microcrédito, foram atingidos R\$ 80,9 milhões em valores financiados, beneficiando 34 mil, micro e pequenos empreendedores e empreendedoras. Os programas de microcrédito produtivo orientado da AGE vem se consolidando como uma importante política de inclusão socioprodutiva, atendendo, ao final de 2022, 100% dos 184 municípios do Estado.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Firmamos nosso propósito de ser referência no fomento ao empreendedorismo, em consonância com as diretrizes do Governo do Estado de Pernambuco.



Edilberto Xavier

Presidente Interino e Diretor de
Operações



Eduardo Queiroz

Diretor Financeiro, de Planejamento e
Controle

